

Gazeta

DO INTERIOR



Ano XXXIV | N.º 1822 | 13 de dezembro de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

Nininho Vaz Maia dá as boas-vindas a 2024

› pág. 5



NA CATEGORIA PRÉMIO PROMOÇÃO PARA ENTIDADES PÚBLICAS

Bordado de Castelo Branco é candidato a Prémio Nacional de Artesanato

› pág. 8



IDANHA-A-NOVA

Sessão do Novo Pacto Verde realiza-se na ESGIN

› pág. 10

PENAMACOR

Madeiro já chegou ao Largo da Igreja

› pág. 9

CAMPANHA DE NATAL *Boas Festas*

OFERTA

3 Livros - RESINA

Prémio Literário Pedro da Fonseca (Proença-a-Nova)

Gazeta
DO INTERIOR

Recorta este cupão: entrega nas instalações da Gazeta do Interior ou envia via CTT para a Rua Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 3 | 6000-279 Castelo Branco (Campanha válida de 13 a 19 de dezembro, 1 cupão por pessoa)

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, S.A.
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

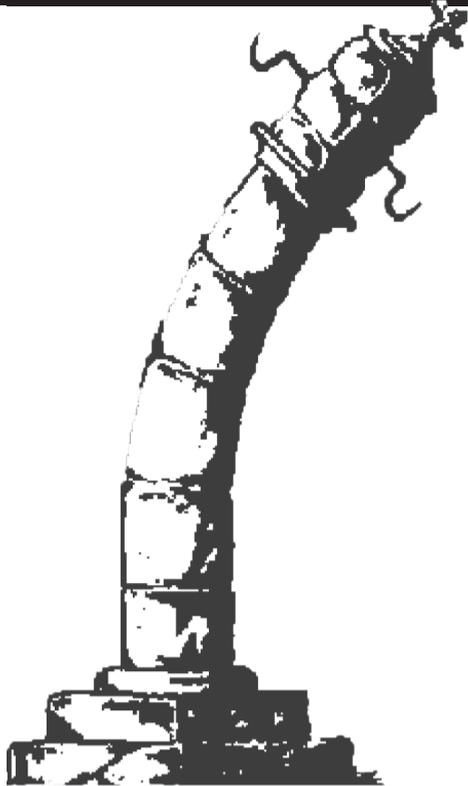
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



SAQUINHOS

Um pouco por toda a cidade de Castelo Branco existem pontos que disponibilizam saquinhos, para recolher os dejetos dos cães. Ou seja, não é por não existirem meios para os recolher que se justifica a quantidade de presentes que se encontram por aí, à espera que alguém mias desprevenido os pise. Afinal, o que está em causa é mesmo o civismo das pessoas, pelo menos de algumas, como aquelas que olham a ver se há alguém nas redondezas, para se houver apanham, caso contrário lá fica o presente, como se não fosse nada.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

HOJE É DIA 13 DE DEZEMBRO e não é nada agradável antecipar o cansaço que se vai apoderar de muitos Portugueses, pela campanha eleitoral que até já começou e que se vai prolongar por três longos e penosos meses, de ataques mútuos, promessas fátuas e fraco esclarecimento. Use-se ou não o chavão é a democracia a funcionar, eleições antecipadas seria coisa que os Portugueses não queriam agora, pelo menos a acreditar nas sondagens. Mas foi esta a opção escolhida pelo presidente, mesmo contra a opinião da maioria dos membros do Conselho de Estado, e agora há que levar a cruz até ao calvário. É legítimo pensar que quem tomou a decisão considerava importante ouvir os Portugueses sobre o momento político que se vive e estarem reunidas as condições de existência de alternativa de poder.

Uma hipótese que não é certa, porque apesar de todo o bruído da Comunicação Social bem recheada de comentadores e especialistas nada simpáticos para com o Governo, apesar das investigações da justiça que afetam figuras próximas do Primeiro Ministro, e suspeitas sobre o próprio. Apesar tudo isto, que fazia antecipar uma hecatombe na popularidade e credibilidade do Governo, o

que vemos são os estudos de opinião que mostram um Luís Montenegro a não conseguir aproveitar a seu favor a crise política que deixou o PS no olho do furacão, o mesmo não se podendo dizer de André Ventura. O que vemos são os estudos de opinião mostrar que apesar de tudo, seja qual for o líder socialista a eleger no próximo fim de semana, o PS continua a liderar as preferências dos eleitores. Mesmo que seja por pouco, um empate técnico, mesmo assim, a consolidar-se esta tendência, será um desastre para o PSD. Falta saber se o atual empenho de Cavaco Silva na campanha chega para dar o impulso para uma vitória robusta dos social democratas. Tenho dúvidas se nos tempos atuais, Cavaco consegue atrair eleitores fora dos fiéis do seu partido. Já seria bom que fizesse regressar parte significativa dos que perdeu para o Chega.

Até março, muita coisa vai acontecer que poderá fazer tombar os eleitores, ainda indecisos, para um dos dois partidos do centro político. O decorrer das investigações pode até lá ilibar António Costa de qualquer suspeita e, continuando ele como um dos políticos mais populares, será visto então como vítima da incompetência ou coisa pior do Ministério Público. Não se prevendo uma maioria absoluta seja de quem for, apesar das juras de Luís Montenegro, não é absolutamente descartável que venha a recorrer ao Chega para governar. E essa hipótese, que se adivinha como bastante possível, não é mesmo nada do gosto do eleitorado mais moderado. Em conclusão, a mais certa das hipóteses de futuro apontam para uma instabilidade que não existia antes da dissolução da Assembleia da República. Se isso acontecer, a imagem e a popularidade de Marcelo Rebelo de Sousa, já a sofrer danos pelo caso das gémeas, poderão ser afetadas.

Interioridades

por: António Fontinhas



Pedro Folgado

Vivemos tempos algo perigosos em que os discursos populistas saem da sombra e vão fazendo caminho na opinião pública. Infelizmente, os ecos xenófobos que há alguns anos apenas se ouviam em meios de reduzida expressão, medram hoje no espaço público, inclusive junto de pessoas com elevadas responsabilidades. Os imigrantes e os refugiados, pela sua vulnerabilidade intrínseca, são alvos habituais e preferenciais destes ataques, que mais não fazem do que acentuar divisões e apontar bodes expiatórios para alguns problemas sociais.

É um facto que os números da imigração têm sentido um aumento nos últimos anos. Contudo devemos ter uma perspetiva global e perceber que, ao dia de hoje, a população estrangeira em Portugal representa cerca de seis por cento da população total. No Luxemburgo essa percentagem é de 47 por cento...

Esta reduzida expressão da comunidade imigrante em Portugal não significa que não nos devam debruçar e preocupar com o tema. Significa antes que temos margem e espaço para definir políticas adequadas para a gestão dos fluxos migratórios, nas quais os processos de interação e integração com as sociedades de acolhimento têm um papel central.

É neste contexto que surge a publicação *Jovens Migrantes e Refugiados: trajetos para a plena integração*. Trata-se de um breve manual que se foca na especificidade das pessoas jovens em contexto migratório (quer sejam migrantes voluntários, refugiados ou requerentes de asilo) e no papel que os atores do setor da Juventude e do Desporto podem ter nos respetivos processos de integração e interação com as sociedades de acolhimento.

Com efeito, as ferramentas habitualmente mobilizadas por estes setores podem dar um contributo muito relevante nestes contextos. As metodologias da educação não formal, as aprendizagens entre pares e a construção de espírito de equipa podem potenciar significativamente as probabilidades de uma integração bem-sucedida.

Assim, seguindo os princípios do serviço público, entendemos ser nosso dever contribuir para o conhecimento sobre estas temáticas trazendo à estampa esta publicação, desejando que possa ser útil a quem tenha interesse ou responsabilidades neste domínio de intervenção.

A VONTADE CONSPIRATIVA



JOSÉ DIAS PIRES

O velho chegou-se à frente e, virado para o auditório, disse:

«Trago comigo a vontade conspirativa. Apesar de estar como os sapatos velhos e de começar a já não caber nas minhas roupagens; de os meus ossos insistirem em vencer a pele; das palavras, de tão gastas, me atrapalharem a língua, e dos pensamentos teimarem em não ficar confinados e saírem por já não caberem na nascente, estou como a música que não cabe no pentagrama e os meninos que nunca o foram: não me caibo no tanto que desejo.

Mas quero sorrir. Não me satisfaço em engolir-me bem mais devagar que a vontade. Quero o dilúvio do voo livre para poder deixar em testamento o que não quero perder.

Aqui fica a lista: Não quero perder as memórias do mar azul, a água infinita, o norte e o sul de todos os olhos capazes de olhar fechados, o sentir do toque das margens da cortiça que são o conforto das árvores, o sossego de dormir com as notas indefinidas do arrulho das pombas, o cantar dos galos, o gritar dos faisões, o apetite de ouvir o que me canta o bandolim do beija-flor e o que me dança o acordeão das cigarras: as semibreves sempre a sorrir para dentro de mim, a vontade de sonhar o que as janelas escancaradas me oferecem: as cantatas das paisagens, os entrecos musicais do pôr do sol, as tintas coloridas das palavras gritadas pelas crianças e o ressuscitar das formas simplesmente belas dos desamores juvenis, o voo sibilado das andorinhas e as paisagens sonoras dos gestos banais que, apesar disso, têm aroma de vida.

Não me quero perder nos lugares sem nome, nas cidades cinzentas, na volúpia das pressas caladas e nos empurrões dos relógios que nos obrigam a saltar de ponteiro em ponteiro.

Este é o testamento de alguém que ama a arte que pinta as

palavras e que escreve as pinturas através das emoções e dos sentimentos: a música.

Foi a música que me ensinou a não presumir ser artista, mas sim um artífice que descobre a arte que não é a imitação das coisas físicas, nem o transbordar simplista dos sentimentos mais poderosos, antes a intuitiva, pensada, imaginada e sensual interpretação do que é real, sem definições pomposas.

Através dos meus discos de vinil é isto o que nos deixo.

Que a música nos incentive à vontade conspirativa.

À noite todos somos pardos e eu trago comigo a vontade conspirativa.

Fui convidado pelos servidores dos olhos melosos que me ofereceram os braços, como se um abraço fosse sinal de porta aberta ao que queriam que ouvisse, quando, afinal, os seus sorrisos agrídoces escondiam, entre dentes, a vontade dos seus amos: que fosse, eu também, um dos arautos do tempo dos medos, das dúvidas e das esperas.

Ainda bem que já tinha aprendido e interiorizado que, em primeiro lugar, quero ser humano, na certeza que não serei eterno, nem maior.

Ofereceram-me avenidas, só que eu prefiro as veredas onde sei que posso tropeçar, cair, tingir de sangue as pedras da calçada, ficar dorido e magoado, mas sem vergonha porque é o caminho por mim escolhido.

Hoje tenho a alegria de pertencer ao grupo dos que foram concebidos para descobrir a novidade na água que redime as florestas, e deixar marcas, fundas, da terra molhada que não canta loas à saudade, nem baila à luz das sombras nas festas que são o ilusório corredor que, impávido, desagua nas tormentas.

O nosso coletivo ama o não possível que, se não for mais, é um amor que trepa as fragas e desmaia nas cálidas areias antes do mar.

Prometo dar a conhecer as miragens que, entre acepipes, se escondem nos cortinados dos salões, no centro dos conclaves e nas ilusórias avenidas que não findam.

Prometo não esquecer e abençoar a razão perdida que nos aflora a voz e da boca se escapa para nos levar, em passo resolutivo, a denunciar a fronteira escondida nas ofertas chegadas à socapa para que não amemos o impossível. O impossível é a eternidade infantil agrilhoada pela ditadura do tempo na Cidade. Hoje, mais do que nunca, é indispensável ir e alimentar a conspiração que, laboriosamente, há tantos anos se prepara.

Que a vida nos alimente a vontade conspirativa.»



Não me satisfaço em engolir-me bem mais devagar que a vontade. Quero o dilúvio do voo livre para poder deixar em testamento o que não quero perder

NOVOS... ASSIM, ASSIM, VELHOS...



ANTONIETA GARCIA

O Natal pede família, amigos, prendinhas... As modas vão mudando, claro. E hoje é vulgar ouvir afirmar-se que a Idade é só um número! É possível! Faz algum sentido este critério de identidade. Afinal, todos conhecemos pessoas que já nascem velhas; outras aos 70 ou 80 anos ainda se agarram à vida e intervêm no quotidiano com arte e ciência. Acresce que umas rugas mais visíveis, andar mais pausadamente, gostar de falar, de sorrir e vestir, contestar os ditadores da moda... anunciam deleites com marca cronológica. Se os anos impedem o salto e a corrida, permitem que os amigos e companheiros pacificamente rumem sem atropelos e com toda a fantasia aprendida em muitos anos. São velhos? A Idade é só um número? Também é, mesmo se remexido para abraçar quem apetece! Por exemplo, a Organização Mundial de Saúde (OMS), simpática, defende que uma pessoa é considerada idosa aos 60 anos, ou mais; já em países desenvolvidos, aceita-se que a Terceira Idade se inicia, aos 65 anos. A Quarta Idade situar-se-ia entre os 78 e os 105 anos. Deliciosa e desejável esta aceção é sem pecado!

Meta-se, pois, na gaveta fechada a sete chaves, o palavreado que agonia os mais determinados e corajosos e delibere-se, a bem da comunidade, que velhos só são os trapos e nem sempre...

Na verdade, o aumento do tempo de vida com o acréscimo da prestação de serviços de saúde, convida, permite participar e partilhar, no quotidiano, tarefas que, até há pouco tempo, estavam vedadas. Hoje, é usual vermos pessoas com alguma idade (???) a colaborar em trabalhos de voluntariado, a criar e frequentar Academias de 3ª Idade, a apoiar os solitários, a tratar dos netos, da horta, dos amigos...

Afinal, os seniores viveram, aprenderam muito. Alguns deixaram livros escritos, cantaram, deram conselhos... Ofereceram o sentido da vida.

Diz-se, por essa razão, que *“um velho que morre é uma biblioteca que arde, que se fecha”*. Perdem-se, em muitos casos, atos de sabedoria...

“Às vezes não sei se o louco sou eu ou se são os outros,” escreveu Einstein. Quem sabe? Não basta olhar as guerras de armas em punho que matam, diariamente, a fraternidade que íamos



Meta-se, pois, na gaveta fechada a sete chaves, o palavreado que agonia os mais determinados e corajosos e delibere-se, a bem da comunidade, que velhos só são os trapos e nem sempre...

construindo, a bem da Humanidade? Percebemos com o mesmo sábio que: *“O mundo é um lugar perigoso para se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer”*.

Como olhar para as crianças? Acusam-nos. Os senhores da guerra não desistem. Que mal fizeram os miúdos? Se pensarmos na destruição durante a I e II Guerras Mundiais que novos medos se elevam? Saudemos a clarividência de Einstein quando alerta: *“Não sei como será a terceira guerra mundial, mas sei como será a quarta: com pedras e paus.”*

Não há, não haverá planeta B. No reinado da morte, arruinam-se gentes e cidades.

Na verdade, *“A paz é a única forma de nos sentirmos realmente humanos...”*. Que é dos presépios? Onde estão os madeiros?

Fogem-nos palavras de ternura, de paz. Quem vem ensinar-nos a envolver a festa do Natal de um Menino que acalentava a esperança de mudar o mundo? Quem abre as cartas dirigidas à Inquietação?

Se soubesse, trocava os caminhos da triste tristeza dos sinos que dobram, quando a guerra, sem escolher, gela a terra em busca de calor e Luz.

A noite fica em silêncio; ouve-se, lá longe, uma canção de embalar, uma oração miúda: *“Padre nosso pequenino / Quando ele era Menino, / Tinha as chaves do Paraíso / Quem lhas deu / Quem lhas daria...”* No presépio, vezes moças completavam a reza, baixinho... A noite é jovem se não perde a Luz. Em Belém, sobre as pobres palhas, nasceu o Nazareno. A mãe embala-o. Ensina a crer: *“Se houvesse outra Guerra, era tão bom que não fosse lá ninguém...”*

Acidente na EN 233 faz uma vítima mortal e cinco feridos



A colisão entre três viaturas ligeiras, dia 6 de dezembro, na Estrada Nacional 233 (EN 233), entre o Alto da Lousa e a Ponte de S. Gens fez uma vítima

mortal e cinco feridos. O alerta foi dado às 17h48, levando ao corte da estrada.

Da colisão entre três viaturas ligeiras, uma mulher de 70 anos, morreu e um homem de 69 anos, sofreu ferimentos graves.

O acidente provocou ainda quatro feridos leves, todos homens, com idades entre os 52 e 68 anos, tendo sido transportados para o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco.

A Guarda Nacional Republicana (GNR) tomou conta da ocorrência.

JMA

ROUBO AGRAVADO E SEQUESTRO

PJ detém sete pessoas por suspeitas da autoria de crimes

A Polícia Judiciária (PJ) através da Diretoria do Centro, no decurso de uma operação policial desencadeada esta terça-feira, 12 de dezembro, e no cumprimento de mandados de detenção emitidos pelo DIAP de Castelo Branco, deteve seis homens e uma mulher, todos estrangeiros, pela presumível autoria, entre outros, dos crimes de roubo agravado e sequestro.

Da investigação em curso resultou que, em setembro de 2020 e novembro de 2021, este grupo criminoso, com diferentes configurações, recorrendo a ações do tipo paramilitar, planeou cuidadosamente e levou cabo dois roubos na zona de Castelo Branco e Idanha-a-Nova, visando a apropriação de *bitcoins*, na posse de cidadãos estrangeiros residentes em Portugal.

No ataque, os autores se-



Os detidos pelo roubo de *bitcoins* têm entre 37 e 52 anos

questraram cinco cidadãos que se encontravam a residir numa propriedade rural, obrigando um deles, sob ameaça de armas de fogo, a transferir dezenas de *bitcoins*, na altura com valor de mercado de cerca de três milhões de euros, para várias

carteiras. Quanto ao segundo ataque, no decurso do qual sequestraram cinco pessoas, não lograram concretizar a transferência, conforme planearam.

Esta investigação contou ainda com a colaboração da EUROPOL e do Departamento

de Investigação Criminal de Guarda, participando na operação agora desencadeada elementos de outras unidades da Polícia Judiciária, nomeadamente da Unidade Nacional Contraterrorismo, da Diretoria do Sul e do Departamento de Investigação Criminal de Portimão.

No decurso das buscas realizadas nas zonas de Lisboa, Loulé, Portimão, Monsanto e Penamacor, resultou a apreensão, entre outros elementos probatórios, de equipamentos informáticos que se suspeita tenham sido utilizados para transacionar os *bitcoins* roubados.

Os detidos, com idades compreendidas entre os 37 e os 52 anos, serão presentes às autoridades judiciárias para primeiro interrogatório e aplicação das medidas de coação tidas por adequadas.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | Castelo Branco
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e uma do livro de notas número trezentos e sessenta e cinco-G deste mesmo Cartório, **FILIPPE JOSÉ DE MATOS AFONSO FERREIRA**, NIF 218 686 331 e sua mulher, **MARIA ADÉLIA DOS ANJOS NUNES AFONSO FERREIRA**, NIF 212 673 513, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Vila Franca de Xira e ela natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes no Bairro do Valongo, à Rua Coronel Fernando Lobato Faria, n.º 3, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por mato, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em Palhavã, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Aurélio da Conceição Pires e do sul, do nascente e do poente com herdeiros de Maria Josefa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Josefa, sob o artigo 12, secção BZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e quatro cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por mato, montado de sobre serra, cultura arvenses, eucalipto, mato, vinha, olival e cultura arvenses em olival, com a área de quarenta mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Vale de António e Sesmo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Tomás Marinho Amaral e outros, do sul com Augusto Silva Martins, herdeiros de José Nunes e outros, do nascente com herdeiros de João Luís, outros e linha de água e do poente com José Tomás Marinho Amaral e Luís Miguel Ribeiro Afonso Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número seis mil quatrocentos e quarenta e quatro/Freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Josefa, sob o artigo 30, secção BZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e quatro euros e noventa e seis cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por mato e sobreiros, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito em Vale António, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Maria Josefa, do sul com José Nogueira e do poente com herdeiros de José Nunes, omissos na

Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número seis mil quatrocentos e quarenta e quatro/Freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Josefa, sob o artigo 31, secção BZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de cinco mil e quarenta metros quadrados, sito em Vale António, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Josefa, do sul com herdeiros de José Nogueira, do nascente com herdeiros de Maria José e do poente com Hipólito Pinheiro Lopes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número seis mil quatrocentos e quarenta e quatro/Freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Nunes, sob o artigo 32, secção BZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e setenta e oito cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por mato e sobreiros, com a área de quatro mil e seiscentos metros quadrados, sito em Palhavã, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel de Almeida Luís, do sul e do nascente com Maria do Carmo Rodrigues Gama Laia e do poente com herdeiros de Maria José e Manuel Almeida Luís, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Nogueira, sob o artigo 33, secção BZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e quarenta e um cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatro mil e duzentos metros quadrados, sito em Brejos, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com António Ribeiro Lourenço, do nascente com herdeiros de Jaime Fernandes, herdeiros de António Diogo Santos e outros e do poente com Januário Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Josefa, sob o artigo 71, secção DF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e cinquenta e seis cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvenses, figueiras, oliveiras, horta, olival, cultura arvenses em olival, vinha, mato e leitos de curso de água, com a área de onze mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Risca dos Cinco Mendes, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Ribeiro Almeida e Maria Afonso Nunes da Silva Pinto Azevedo,

do sul com Etelvina Gonçalves Lourenço, do nascente com José Ribeiro Almeida e do poente com Rodrigo Miguel Martins Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Joana Filomena, sob o artigo 23, secção CE, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta euros e noventa e cinco cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por cultura arvenses, oliveiras e horta, com a área de mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Cavadinha, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Augusta Afonso e estrada, do sul com José Martins Gonçalves, do nascente com Maria Odete de Almeida Martins e do poente com Maria Augusta Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Joana Filomena, sob o artigo 149, secção BI, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e noventa e quatro cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por terra de cultura arvenses, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Sesmo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número mil novecentos e quarenta e nove/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Lourenço Martins, e mulher, Maria Rosa do Patrocínio Martins, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes em Vide, Seja, pela apresentação dezoito, de dezassete de Julho de mil novecentos e noventa e cinco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Eulália Pinheiro, sob o artigo 84, secção CC, com o valor atribuído de cinco euros.

Dez - prédio rústico, composto por terra de cultura arvenses e oliveiras, com a área de mil e duzentos metros quadrados, sito em Sesmo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número mil novecentos e cinquenta/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Lourenço Martins, e mulher, Maria Rosa do Patrocínio Martins, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes em Vide, Seja, pela apresentação dezoito, de dezassete de Julho de mil novecentos e noventa e cinco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Lourenço Martins, sob o artigo 85, secção CC, com o valor patrimonial e atribuído de três euros e trinta cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Dezembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COM ESPETÁCULO PIROMUSICAL NA MUDANÇA DE 2023 PARA 2024

Nininho Vaz Maia dá as boas-vindas a 2024

Leopoldo Rodrigues apresentou o programa da passagem de ano a festejar na Devesa com música e pirotécnia

António Tavares

Nininho Vaz Maia vai dar as boas-vindas a 2024, no centro cívico de Castelo Branco, pouco tempo depois da celebração da passagem de 2023 para 2024.

O programa da festa da passagem de ano dinamiza-



Patricia Coelho e Leopoldo Rodrigues na apresentação da festa de fim de ano

da pela Câmara de Castelo Branco, que terá como palco a Devesa, começa às 22 horas, com a atuação dos Smells Like 90's, com uma viagem musical

até à década de 90 do século passado.

Às 24 horas, como não podia deixar de ser, não faltará o habitual espetáculo piro-

musical, que terá dois pontos de fogo, que são o Castelo e a Devesa.

Tal como tem acontecido nos anos anteriores, o fogo de

artifício também marcará presença nas freguesias do Concelho, uma vez que a Câmara vai entregar a cada uma delas um *kit* pirotécnico.

O momento alto da noite de passagem de ano na cidade, começa pouco depois da meia-noite, com a atuação de Nininho Vaz Maia.

A festa continua depois pela noite dentro, a partir da 1h30, com a atuação dos Bad Monkeyz.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, considera que “este é um programa capaz de atrair muita gente a Castelo Branco” e avança que “contamos ultrapassar as 15 mil pessoas que se estimou que tenham estado no centro da cidade nas noites de passagem de ano de 2022 para 2023”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A contagem decrescente para o Natal está em passo acelerado e daqui a poucos dias já as festividades natalícias passaram para a história, com as atenções a ficarem centradas na noite de passagem de ano.

Ou seja, com o ritmo alucinante a que o tempo passa, embora seja uma verdade indelével que os dias continuam a ter 24 horas, dentro de muito pouco tempo estaremos em 2024, para iniciar mais um ano que não promete ser nada fácil, como resultado de tudo aquilo que se passa a nível internacional e nacional. Certamente, há que esperar que a previsão esteja errada, mas 2024 deverá ser mais um ano para testar a resistência e a resiliência de todos, como, infelizmente, se tem verificado nos anos mais recentes, desde a pandemia de má memória do COVID-19.

Bom, mas até ao início do próximo ano ainda faltam alguns dias e, como não é bom sofrer por antecipação, o melhor é mesmo esperar que este pouco mais deste mês seja positivo.

Assim, voltando ao Natal, há que alimentar a esperança com os encontros familiares desta época do ano, que nos dão outro alento, apesar de também trazerem a saudade por aqueles que já partiram.

Vamos pensar nos madeiros de Natal tão típicos da nossa Beira, nas filhós, nas rabanadas, no bacalhau e no peru, bem como em todas as iguarias e doces que, depois, se revelam na balança. Isto, embora alguma dessa gordinha possa depois ser *queimada* na passagem de ano.

Junta dinamiza Festa do Acordeão e das Filhós Comunitárias

A Junta de Freguesia de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, 16 de dezembro, no Largo do Espírito Santo, em Castelo Branco, a Festa do Acordeão e

das Filhós Comunitárias.

A partir das nove horas, a Casa do Forno localizada na Rua de Santa Maria estará aberto à comunidade. Ouseja, quem qui-

ser utilizar o Forno Comunitário, pode fazê-lo, bastando para tal que se inscreva até à próxima sexta-feira, 15 de dezembro, na Junta de Freguesia de Castelo

Branco. No Largo do Espírito Santo, a partir das 18 horas, realiza-se um concerto com a Classe de Acordeão do Conservatório Regional de Castelo Branco.

Depois do espetáculo, para manter a tradição e aquecer o final de tarde início de noite, a Junta oferece as filhós e o cacau quente.

João Carvalhinho reconduzido como secretário da CIMBB

João Carvalhinho acaba de ser reconduzido como secretário executivo da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB). Na Assembleia Intermunicipal realizada esta terça-feira, 11 de dezembro, sob proposta do Conselho Intermunicipal, aprovada por unanimidade, a Assembleia Intermunicipal procedeu à eleição do secretariado executivo intermunicipal, constituído pelo primeiro-secretário executivo. O nome proposto, João Carvalhinho, obteve 16 votos a favor, um voto em branco e um voto contra.

Na mesma reunião também aprovadas, por unanimidade, as



Opções do Plano e Orçamento para 2024.

O Plano abrange quatro áreas específicas de atuação, que são a administração geral; a gestão de FEEI e outros projetos

cofinanciados; autoridade de transportes; gabinete técnico florestal intermunicipal. Já o Orçamento ascende a quase quatro milhões de euros, sem contemplar, ainda, o valor dos

projetos cofinanciados no ITI CIM Beira Baixa 2030, uma vez que a sua contratualização se concretizará em janeiro do próximo ano.

Igualmente aprovado, por unanimidade, foi o Regulamento Interno de Organização e Funcionamento dos Serviços, Organograma e Mapa de Pessoal 2024. Refira-se que o regulamento interno e o organograma adequam a estrutura da CIM Beira Baixa à nova realidade territorial, com oito municípios, revogando normas aprovadas em 2014 e 2015. O mapa de pessoal integra um total de 49 postos de trabalho, cinco dos

quais a prover.

Por outro lado, foi ainda aprovada, por unanimidade, a apresentação da proposta de Plano de Ação Beira Baixa 2030, que concretiza a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial para o período de programação 2021-2027.

Recorde-se ainda que a Assembleia Intermunicipal é o órgão deliberativo da CIMBB, constituído por 20 membros eleitos pelas assembleias municipais de Castelo Branco (4), Idanha-a-Nova (2), Oleiros (2), Penamacor (2), Proença-a-Nova (2), Sertã (4), Vila de Rei (2) e Vila Velha de Ródão (2).

NO JANTAR DE NATAL

PSD critica liderança da Câmara de Castelo Branco

Criticou-se um Orçamento com falta de clareza e transparência e apontou-se falta de organização, estratégia e ambição



António Leitão Amaro com Pedro Lopes

A Secção do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, no jantar de natal realizado dia 2 de dezembro e que contou com a presença do vice-presidente do PSD, António Leitão Amaro, não poupou críticas ao Partido Socialista (PS) e à liderança da Câmara de Castelo Branco.

Na primeira intervenção da noite o presidente da Juventude Social Democrata (JSD) Castelo Branco, José Maria Coelho realçou que “há um ano atrás se falava na força que o PSD necessitava para realizar a *travessia do deserto*, perante uma maioria absoluta do Partido Socialista e um país pintado de cor-de-rosa. Hoje o PSD é a grande alternativa ao governo fracassado do doutor António Costa”.

No âmbito local José Maria Coelho destacou que “Castelo Branco teve, em 2022, a pior execução orçamental do século. Castelo Branco continua a não ter uma estratégia de fixação de jovens e empresas. Castelo Branco continua a deixar sair todos os anos centenas de Albiçastenses, porque não lhes oferece as condições para poder aqui viver e realizar os seus sonhos. Castelo Branco continua a achar que não precisamos

de uma política de natalidade. Castelo Branco continua a achar que não devemos atrair mão de obra qualificada. Castelo Branco continua a achar que não deve ser uma cidade estratégica enquanto porta para a Europa e pedra filosofal nas relações Lisboa-Madrid”, para concluir que “também Castelo Branco se encontra sem rumo”.

As críticas continuaram com a intervenção do presidente da Distrital da JSD, João Diogo, que mencionou que naquele dia de manhã tinha estado presente na reunião do Conselho Estratégico Nacional do PSD, na Universidade Nova de Lisboa, no qual também participou enquanto convidada a presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, que “nos dizia: «Sucesso significa ter efetivamente sucesso e não apenas potencial de sucesso». E é isto que Portugal precisa, de deixar de lado o discurso do Partido Socialista de que estamos a caminhar para crescer. Portugal precisa de mudar o rumo desta governação que já mais que nos mostrou que não é a solução, todavia é necessário

que o líder do PSD apresente as suas ideias de desenvolvimento económico e social para o país de uma forma muito clara e precisa aos eleitores”.

Já o presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Castelo Branco, Pedro Lopes, destacou o Orçamento da Câmara de Castelo Branco para 2024, “um Orçamento de 68.102,72 euros. Um orçamento que revela valores altíssimos de despesas correntes 43,4 milhões, representando 64 por cento do total do Orçamento, sobrando 24,1 milhões euros para investimento, os outros 36 por cento do Orçamento”.

Pedro Lopes realçou que “a rubricas *Outras* abundam, no Orçamento Detalhado, quer nas componentes de despesa, quer nas componentes de receitas, sendo um sintoma de falta de clareza e transparência orçamental, e de falta de noção exata das fontes de financiamento e do destino a dar a valores avultados que ficam ao livre-arbítrio do executivo municipal, sendo impossível, após execução e contabilização nas mesmas rubricas, efetuar qualquer tipo de escrutínio

minimamente crítico”.

Para Pedro Lopes “este é um desequilíbrio estrutural que indicia uma política errada da Câmara. Na vez de reduzir as despesas correntes para aumentar as de capital, faz ao contrário, não investe no futuro, gasta os recursos em atividades correntes”.

Por isso sublinhou que “assistimos a um executivo camarário do Partido Socialista com falta de organização, estratégia, visão e ambição, perdendo oportunidades atrás de oportunidades, nomeadamente no assunto referente ao hospital privado, e mais recentemente com a ausência da candidatura da segunda fase ao programa Comércio Digital, já para não falar de outras promessas que ficaram por cumprir”.

Pedro Lopes, com base nesta análise, conclui que “o executivo municipal do Partido Socialista está a comprometer as gerações futuras de uma forma irreparável”.

Pelo meio Pedro Lopes fez questão de realçar que “o PSD de Castelo Branco contribuiu para algumas medidas positivas que temos hoje”, apon-

tando para “os transportes tendencialmente gratuitos, com a redução substancial do preço dos passes; a devolução do IRS; a alimentação gratuita no Pré-Escolar e no 1.º e 2.º ciclo, com intenção de alargar ao 3.º ciclo, apoio ao pagamento das creches às famílias Albiçastenses”.

As intervenções continuaram com o presidente da Comissão Política Distrital do PSD de Castelo Branco, Luís Santos, que afirmou que “numa conjuntura histórica, num tempo único da nossa democracia, hoje são as propostas do PSD que marcam a agenda do País.

Neste tempo ainda de pré-campanha eleitoral para Portugal, mas também de campanha eleitoral do Partido Socialista, fico estupefacto quando o arquiteto da geringonça, Pedro Nuno Santos, também ele se afirma como social-democrata. Hoje todos querem ser social democratas. E ainda bem, porque as propostas apresentadas pelo nosso presidente, são transversais e atentas aos problemas dos que menos recebem, nomeadamente os mais idosos, comprometendo-se a que, até ao final da legislatura, todos os pensionistas que beneficiam do Complemento Solidário para Idosos terão um rendimento mínimo de 820 euros, bem como todas as pensões serão aumentadas conforme o estipulado pela legislação”.

Luís Santos destacou ainda que “temos o dever de defender também, uma verdadeira reforma do Estado que não prejudique os Portugueses, uma reforma que não afogue os contribuintes em mais impostos para sustentar as clientelas do Partido Socialista. Que

não nos inunde de dirigentes desnecessários e nomeados à pressa para inquirar a máquina da administração pública. De voltar a credibilizar uma CRE-SAP que se transformou numa máquina de validação dos *boys* socialistas. Queremos mérito e dirigentes com os quais nos identifiquemos enquanto cidadãos. Precisamos de um Estado eficiente e descolonizado de socialistas incompetentes”.

Por seu lado, o vice-presidente da Comissão Política Nacional do PSD, António Leitão Amaro, realçou “a necessidade do Partido estar unido, tal como ficou demonstrado no Congresso Nacional realizado em Almada, porque só através da união, o PSD consegue fazer frente a um conjunto de *poderes instalados* e ter a capacidade e a audácia de desmontar a retórica socialista que nos fez chegar praticamente à cauda da Europa”. António Leitão Amaro também abordou a importância de “uma oposição exigente e atenta que nunca deixou passar o desgoverno socialista, uma oposição com sentido de Estado, colocando o interesse dos Portugueses em primeiro lugar em assuntos que realmente interessam, sem *tapar o Sol com a peneira*, como é hábito do PS”.

Deixou ainda um desafio a “todos os militantes e simpatizantes acerca da importância do Distrito de Castelo Branco reconquistar o deputado perdido nas Legislativas de 2019 para o PS, pois só deputado a deputado, nos vários círculos eleitorais de Norte a Sul do País, o PSD consiga ter uma maioria parlamentar e assim formar governo na próxima legislatura”.

ACICB parte à descoberta do mercado indiano

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa realizou, entre 16 e 28 de novembro, uma viagem à Índia. A comitiva, com quase 30 empresários, passou por cidades como Bombaim, Goa, Cochin, Agra e Nova Deli, com o objetivo de conhecer melhor o mercado indiano, considerando a história de relacionamento entre os dois países e o aumento de contactos com nacionais daquele país.

o presidente da Direção da ACICB, Sérgio Bento, afirma



que “a história destas iniciativas fala por si e justifica a

aposta nestes projetos que acrescentam mais-valias aos

negócios da região, não só pelo contacto com os mercados externos, mas também pelo contacto entre empresas que integram a iniciativa. É por esse motivo que continuamos a apoiar os nossos empresários no alcance de novas visões, novas maneiras de agir, de trabalhar e de alargar os horizontes”.

Sérgio Bento acrescenta que “atendendo a que vivemos num mercado global, a internacionalização das nossas empresas é uma realidade

que temos que, de uma forma muito natural, abordar e explorar, sem quaisquer receios, sendo certo que estas missões podem ser, muitas vezes, uma rampa de lançamento para estes mercados”.

Na passagem pela Índia, a comitiva conduzida pela ACICB foi recebida no Consulado Geral de Portugal em Goa pela cónsul-geral, Isabel Raimundo, e na Fundação Oriente em Goa. Paulo Gomes, diretor da Fundação Oriente em Goa, além de dar a conhecer

o trabalho daquela instituição, disponibilizou ainda as instalações para que fosse possível reunir com a Câmara de Comércio e Indústria de Goa, tendo comparecido ao encontro com 11 dos seus associados. No mesmo espaço houve ainda oportunidade para assistir a uma conferência do diretor geral e sócio da Boston Consulting na Índia, Rahoool Panandiker, que deu a conhecer os principais aspetos de convergência e divergência entre os dois países.

AMBIENTE E NATUREZA NO PARQUE NATURAL DO TEJO INTERNACIONAL

A importância da cogestão

O Fórum teve como objetivo ser o espaço de reflexão em torno das estratégias de valorização das áreas protegidas

António Tavares

A Comissão de Cogestão do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) organizou, dias 6 e 7 de dezembro, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), o Fórum de Cogestão em Áreas Protegidas, dedicado ao tema *Cogestão e Valorização dos Territórios das Áreas Protegidas*. O encontro teve como objetivo ser um espaço de discussão/reflexão dotado de uma agenda temática, que pretende mobilizar os principais intervenientes em torno de interesses comuns, no quadro da valorização das áreas protegidas portuguesas. O evento pretendeu, acima de tudo, debater questões ligadas à área protegida, divulgar o trabalho desenvolvido no PNTI, através de um debate prospetivo e uma reflexão sobre a dinâmica da cogestão, a valorização e os novos desafios e oportunidades ligados ao tema.

Na abertura dos trabalhos, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que a Comissão de Cogestão do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) “é um processo relativamente recente que nos en-



O Fórum realizou-se no Centro de Cultura Contemporânea

volve, nos mobiliza”, para de seguida destacar que “o PNTI é uma das nossas joias, pela sua diversidade de flora e de fauna” e acrescentou que existe “a preocupação no Rio Tejo, no que é a água e a qualidade”. Por isso assegurou que “temos ambições”, referindo-se em específico “ao regular o caudal do Tejo, através da construção da Barragem do Alvíto”.

Leopoldo Rodrigues defendeu que “há decisões que há que ter coragem de tomar”, bem como que “todos temos um contributo a dar”, no que se refere “à sustentabilidade ambiental”.

Argumentos que o levaram a concluir que o Fórum “é o primeiro passo, no sentido de debater estas temáticas e saber como agir nestas áreas protegidas”, com a finalidade de “abrir novas perspetivas. Novas formas de gestão e intervenção”.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, frisou que “este é um projeto pioneiro da cogestão em Portugal”, não deixando de se referir “a um ativo tão importante que te-

mos no território”.

Para Armindo Jacinto é fundamental “preservar um património natural extraordinariamente importante, que possa trazer riqueza para o território”, apontando para “a criação de valor fundamental para a criação de riqueza e emprego”, tanto mais que “a criação de valor é fundamental para podermos ambicionar a preservação deste território natural”.

O autarca assegurou que “sou adepto, desde o início, da cogestão”.

Já o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, começou por recordar que “este modelo deu os primeiros passos em 2017 e do ponto de vista político foi um projeto com alguma coragem”.

Isto, para defender que este “é um processo importante para os territórios”, até porque tem a mais-valia de “aproximar parceiros e os por a trabalhar na preservação, a dar um papel importante a que essas áreas têm no desenvolvimento dos territórios”.

Luís Pereira referiu que já

se “realizaram mais de 100 reuniões e estiveram envolvidas mais de mil pessoas” e avançou que “já materializamos um conjunto de projetos muito importante”.

Para o autarca não resta a menor dúvida que “há muitos desafios para o PNTI” e chamou a atenção para a importância de “consolidar esta estratégia de desenvolvimento”, sendo que “se escolheu o caminho acertado, quando se decidiu avançar com este modelo de cogestão”.

Na sua intervenção, a diretora regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro, Fátima Reis, afirmou que “as áreas protegidas são áreas com uma riqueza natural singular. É por isso que são áreas protegidas”, para avançar que “a cogestão veio alavancar as áreas protegidas”.

Também presente na sessão de abertura, o secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino, deixou bem claro que “o Geopark Naturtejo e o Parque Natural do Tejo Internacional são dois ativos diferenciadores deste território”.

MaZela edita *single* de estreia *Naveguei*

Naveguei (onde os outros vão) é o *single* de apresentação de MaZela, um projeto Albicastrense, sendo avançado que “a canção que transforma desgostos em abraços através da voz doce de Maria Roque”.

O *single* está disponível em todas as plataformas digitais e vem acompanhado de um *lyric video* realizado por Manuel Melo, Beatriz Leão e Ema

Oliveira.

MaZela, segundo é adiantado, “surge da procura de equilíbrio entre a aceitação da dor e as tentativas de a diminuir. Ao mesmo tempo que celebra mazelas, zela por elas. O projeto iniciado em 2020 por Maria Roque na voz e guitarra, entrelaça-se agora com uma segunda guitarra, a Alexandre Mendes”.

Entre 2022 e 2023, MaZela já passou pelos festivais Bons Sons, Super Bock Super Nova e Apura.

De realçar que a voz e a guitarra de Maria Roque também se podem ouvir em *Canção a Zé Mário Branco*, no premiado disco *2 de abril*, de A Garota Não.

Naveguei teve uma primeira versão que faz parte da coletânea *Super Castelo Branco*, edi-

tada no passado mês de outubro, mas surge agora nesta nova roupagem como cartão de visita do EP *Desgostos em Canções de Colo*, que será lançado no início do próximo ano.

O trabalho de MaZela é editado pela editora Albicastrense Skud & Smarty Records, que também edita os Norton e as coletâneas *Super Castelo Branco*.

JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
☎ 965 272 106 (Chamada para a rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

A. F. R. RECHENA, LDA.
Agência Funerária
SERVIÇO PERMANENTE

FUNERAIS, TRASLADAÇÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

A gerência deseja um Santo Natal e um Próspero Ano de 2024

Rua Dr. Hermano, n.º 3-A 6000-213 Castelo Branco
Telef.: 272 322 534 (chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 965 834 973 (chamada para a rede móvel nacional)

SOCUIDA, Lda
Deseja a todos os clientes e amigos **BOAS FESTAS**

Marcação de consultas:
272 344 887 (chamada para a rede fixa nacional)
ou 964 521 352 (chamada para a rede móvel nacional)
de 2ª a 6ª a partir das 14h30
Rua Sr.ª da Piedade Lt 3-A 1º sala 5 Castelo Branco

Feliz Natal e um Ano 2024 Cheio de realizações!

exacentro
TROFÉUS - CARIMBOS - GRAVAÇÕES FRESA E LASER

Taças / Troféus / Medalhas / Placas
Carimbos
Corte e Gravação Fresa
Corte e Gravação Laser

Av. General Humberto Delgado, 28 • CASTELO BRANCO ☎ 272 323 345
✉ exacentro.lda@gmail.com 🌐 www.exacentro.pt 📱 exacentro

Ourivesaria Alvaro
HORAVLA - RELOJOARIA E OURIVESARIA, LDA

TOPIAZIO BANT SECTOR CITIZEN CASIO brosway

Votos de Um Feliz Natal e Próspero Ano 2024!

MISS SIXTY JUSTCavalli STAMPS SHEAFFER CROSS Chrýsalis

Av. General Humberto Delgado, 28-B • 6000-081 CASTELO BRANCO
☎ 272 342 762 ✉ horavla1@hotmail.com 🌐 www.horavla.com

Cáritas distinguida por boas práticas

A Cáritas Interparoquial de Castelo Branco foi distinguida com o terceiro lugar, entre as entidades privadas, pelas boas práticas nas áreas do voluntariado e igualdade de género, Dia Internacional do Voluntariado, com o projeto *Amor com Respeito: Promoção*

de Relações Saudáveis.

A cerimónia de entrega de prémios realizou-se dia 5 de dezembro, no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Voluntariado, no encontro Jovens na voluntariedade e na igualdade de género, no Centro de Juventude de Lisboa.

Grande Feira de Natal de Colecionismo realiza-se domingo

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 17 de dezembro, entre as nove e as 17 horas, a Grande Feira de Natal de Colecionismo, Antiquidades e Velharias de Cas-

telo Branco, que decorrerá no Centro Cívico de Castelo Branco, uma vez que local onde se realiza habitualmente, na Avenida de Nuno Álvares, está a decorrer o Mercadinho de Natal.

Maria Adelaide Fontainhas apresenta *Miscelâneas da Vida*



Miscelâneas da Vida é título do livro da autoria de Maria Adelaide Fontainhas que é apresentado no próximo sábado, 16 de dezembro, a partir das 15 horas, na Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco.

A obra será apresentada por Maria de Lurdes Gouveia Barata e sessão contra com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, do diretor da Universidade Sénior Alcabastrense

(USALBI), Arnaldo Brás; e de João Carrega, da RVJ editores.

Refira-se que este é o quarto livro de Maria Adelaide Fontainhas, que começou a publicar os seus trabalhos em 2015, com *Memórias de uma Mulher Igual a Tantas Outras*, seguindo-se *Rua dos Ferreiros seguido de Tempo de Poesia* (2016) e *Diário de 2015 seguido de Encontro com a Poesia* (2020). O seu gosto de criar com as palavras abrange expressão poética e prosa.

Concerto solidário *A chegada do Reino* realiza-se sábado

A delegação local da Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência (ADRA) e a Igreja Adventista do Sétimo Dia em Castelo Branco dinamizam, no próximo sábado, 16 de dezembro, a partir das 15 horas, no auditório do Insti-

tuto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, o concerto de Natal *A chegada do Reino*. Trata-se de um concerto solidário, sendo que a entrada é um alimento não perecível para distribuição a famílias carenciadas do Concelho.

PRÉMIO NACIONAL DE ARTESANATO

Bordado de Castelo Branco é candidato

Até dia 18 de dezembro pode votar na plataforma do IEFP o Bordado de Castelo Branco para o Prémio de Artesanato



O Bordado de Castelo Branco existe desde o Século XVIII

O Bordado de Castelo Branco é finalista no Prémio Nacional de Artesanato 2023, sendo que está a decorrer, até dia 18 de dezembro, a fase de votação aberta ao público, com o voto a ser feito na plataforma do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Recentemente abraçado pela UNESCO, o Bordado de Castelo foi nomeado pelo comité de avaliação para o Prémio Nacional de Artesanato 2023, na categoria Prémio Promoção para Entidades Públicas, uma distinção que tem como objetivo reconhecer o esforço de entidades ou organismos públicos em benefício

das artes e ofícios.

O vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques, “esta nomeação reúne todas as condições para poder conquistar o prémio” e realça que “este reconhecimento representa mais um passo na valorização do Bordado de Castelo Branco como ofício do território, no enaltecimento da comunidade Alcabastrense e na afirmação de Castelo Branco como um destino turístico de cultura”,

para concluir que “com esta nomeação o Bordado de Castelo reforça assim o seu valor identitário para esta região”.

Esta tradição secular, que teve origem no século XVIII, destaca-se entre os diversos bordados portugueses devido à sua composição visual única. Utiliza cores intensas de fios de seda sobre uma base de linho artesanal cru. Os desenhos apresentam motivos simbólicos, como a Árvore da Vida, pássaros, cravos, rosas,

lírios e corações, conferindo-lhe um carácter exótico. Essas características foram integradas na arquitetura urbana da cidade, evidenciando-se em calçadas e edifícios, transformando o Bordado de Castelo Branco num símbolo característico da região. O Bordado de Castelo Branco é reconhecido internacionalmente, com peças em museus como o Victoria & Albert Museum, em Londres, e a Catedral de Manchester.

Casa do Povo de Alcains recebe Rui Dias Monteiro

O poeta, fotógrafo e artista visual Rui Dias Monteiro é o convidado da Biblioteca Comunitária de Alcains, no próximo domingo, 17 de dezembro, às 16 horas, na Casa do Povo de Alcains, para uma *Conversa Aberta* sobre o seu trabalho enquanto poeta, fotógrafo e ator na companhia de Mónica Calle; e a apresentação da segunda edição do livro *Reunião de Pedras*, da não edições.

Rui Dias Monteiro é um dos maiores mecenas da Biblioteca Comunitária de Alcains, doando todos os seus livros à biblioteca, em março de 2022, durante a sessão que realizou em Alcains, numa apresentação do seu trabalho *João José Maria Calhau*, no Dia Mundial da Poesia.

Nasceu em Castelo Branco, em 1987. Concluiu em 2008 o Curso Avançado de Fotografia no Centro de Arte e Comunicação Visual (Ar.Co); e em 2016 a Pós-graduação em Discursos da Fotografia Con-



temporânea, na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

Com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian participou, a partir de 2017, em residências artísticas em São Paulo, Brasil.

Dentro da sua obra há ainda a destacar dois livros, um

deles, o resultado de uma residência artística em Alcains, *Poemas Copiosos*, edição da Câmara de Castelo Branco; e *Basta que um pássaro voe*, de 2020, edição *Terceira Pessoa*.

Esta iniciativa conta com o apoio da Junta de Freguesia de Alcains.

Recorde-se que a Bibliote-

ca Comunitária de Alcains é uma associação, não formal, de voluntariado na promoção da cultura e da cidadania participativa, em que pretende incluir os Alcainenses que se dedicam às artes nas suas variadas expressões, com especial destaque para a promoção da leitura, e também os que contribuem para o bem-estar da comunidade.

Um dos nomes de referência na Biblioteca é o Alcainense António Ramalho Eanes, com a divulgação e promoção de material editado sobre o seu percurso político e militar, além dos seus estudos sobre a cidadania participativa, com a organização de um almoço anual na data do seu nascimento, em Alcains.

Em 2024, o almoço realiza-se no dia 27 de janeiro, para assinalar o 89.º aniversário do Alcainense que foi Presidente da República Portuguesa, o primeiro eleito democraticamente após a Revolução de abril de 1974.

DA MALTA DE 2003

O Madeiro já chegou a Penamacor

A fazer jus ao título de Vila Madeiro, o Madeiro chegou com o desfile dos tratores, animação de rua e muita música



O momento mais esperado foi o desfile dos tratores com os madeiros

O Madeiro chegou ao largo da Igreja de Penamacor, no dia 8 de dezembro, como manda a tradição. O dia começou com a abertura do Mercado de Natal, mas o momento alto foi o desfile do Madeiro, com dezenas

de tratores a transportar os troncos que iriam dar forma ao Madeiro da Malta de 2003.

O desfile foi acompanhado por animação de rua.

A noite ficou marcada pela

atuação da orquestra tradicional Cordinhas da Beira Baixa, na tenda Vila Madeiro, no an-

tigo Quartel da vila. O evento prosseguiu noite dentro com a habitual animação de rua.

Refira-se, no entanto, que o programa do Penamacor Vila Madeiro começou dia 7 de dezembro, com a apresentação da obra *Outras (In)verosímeis Histórias de Jolon*, de José Lopes Nunes, no auditório da Escola de Música, no Pólo de Penamacor.

As atividades continuaram na zona do antigo Quartel, onde se encontra a Tenda Vila Madeiro, espaço que recebeu o presidente da Câmara e restante elenco autárquico, para inaugurar oficialmente o evento. Seguiu-se o concerto natalício protagonizado pelos

alunos da atividade extracurricular de Música do 1.º ciclo da Escola Básica de Penamacor. O Museu Municipal foi ainda espaço da inauguração da exposição fotográfica, *O Pôr do Sol do Quartel Militar de Penamacor em 25 imagens*, também da autoria de José Lopes Nunes.

A animação prosseguiu por noite dentro, no recinto da Ermida de Nossa Senhora do Incenso, local habitual de concentração da população na preparação do Madeiro, com a atuação de diversos grupos, como a tuna académica de Castelo Branco, Virgílio Faleiro e o Rancho Folclórico de Penamacor, entre outros.

José Lopes Nunes mostra *O Pôr do Sol do Quartel Militar de Penamacor em 25 imagens*

O Museu Municipal de Penamacor tem patente a exposição temporária *O Pôr do Sol do Quartel Militar de Penamacor em 25 imagens*, de José Lopes

Nunes. Na mostra o autor apresenta 25 fotografias ao pôr do sol, no designado Quartel de Penamacor, ponto que, aliás, remonta para o passado militar

da vila, constituindo-se como um edifício que faz-se parte da identidade cultural da Penamacor. Pela vasta abrangência paisagística e com vista privilegiada

para os territórios meridionais e a Oeste, a partir do Quartel é possível vislumbrar locais como a Crista do Salvador, Monsanto, Castelo Branco e a Serra da Gar-

dunha para Poente, combinação que resultou no registo fotográfico, apresentado por José Lopes Nunes, sobre diferentes prismas e perspetivas através da sua ob-

jetiva. A exposição, que está patente até 28 de março de 2024, pode ser visitada de terça-feira a domingo, das nove horas às 12h30h das 14horas às 17h30.

NATAL
EM CASTELO BRANCO

Câmara Municipal
CASTELO BRANCO

CONCURSO
Das Montras
de Natal é fácil gostar

O Concurso de Montras de Natal destina-se ao comércio local da cidade de Castelo Branco, dando a oportunidade de dar asas à imaginação nesta época tão especial. **Decorre entre o dia 8 e 23 de dezembro de 2023**, com as seguintes categorias:

A Montra mais fácil gostar
A Montra +Original | A Montra +Sustentável

acib

Para mais informações:
ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Tlf: 272 329 802 (chamada para a rede fixa nacional)
Tele: 969 610 295 | Email: acicb@acicb.pt

ETEPA
ESCOLA TECNOLÓGICA
Profissional
Albicastrense

Feliz Natal
e um Ano repleto de Paz e Amor

CURSOS PROFISSIONAIS
Animador Sociocultural
Artes Gráficas
Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade
Gestão de Equipamentos Informáticos

CEF
Operador de Fotografia

31 ANOS
A Formar e a Qualificar

REPUBLICA PORTUGUESA ANQEP UNICOM DE CONFORMIDADE EGAVIT

Financiada por: **2020**

Rua Frei Manuel da Rocha, 1 6000-33 Castelo Branco
Telf: 272 326 763 // 272 081 096 // 272 082 096 // Fax: 272 326 762 // Tel: 965 801 504
E-mail: geral@etepa.pt // www.etepa.pt

Freguesia de Toulões realiza Jantar de Natal Solidário



A Junta de Freguesia de Toulões, no Concelho de Idanha-a-Nova, promoveu, dia 9 de dezembro, o tradicional Jantar de Natal Solidário, com a participação de cerca de 160 pessoas.

Anualmente, a iniciativa reúne a população e convidados para comemorar a época natalícia, com as receitas das inscrições a reverterem integralmente a favor dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova.

O presidente da Junta de Freguesia de Toulões, António Marcelo, afirmou que esta iniciativa de cariz solidário tem um grande significado, uma vez que “o Jantar de Natal Solidário é uma forma de unirmos a comunidade local no Natal e, dessa forma, promovermos os valores da solidariedade e da amizade entre todos”.

António Marcelo explicou que, “como habitualmente, as receitas do jantar revertem a favor dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova. É uma maneira de retribuirmos a nossa gratidão a todos os bombeiros que, durante o ano, auxiliam as nossas populações nas mais diversas situações”.

O Jantar de Natal Solidário contou com a presença do presidente da Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova, João Dionísio, e do 2.º Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários, Manuel Monteiro.

Numa noite em grande, não faltou animação, pleoque o jantar incluiu atuações dos grupos de cantares do pólos de Toulões e de Salvaterra do Extremo, da Universidade Sénior de Idanha-a-Nova, bem como do acordeonista Manuel Nabais.

DIA 21 DE DEZEMBRO

Idanha acolhe sessão do Novo Pacto Verde na ESGIN

O evento integra-se na estratégia de longo prazo para o investimento verde, de suporte à transição ambiental em Portugal

A Câmara de Idanha-a-Nova, em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), no âmbito do processo de criação da futura Estratégia Nacional de Investimento Verde, designada de Novo Pacto Verde (NPV), recebe, dia 21 de dezembro, na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), uma das sessões presenciais de par-



ticipação pública, promovendo a auscultação de todos os cidadãos, do poder local, das organizações da sociedade civil, da academia e das empresas.

No seguimento do compromisso da Lei Orçamental para 2023, e decorrente do Despacho n.º 3926/2023, de 29 de março, promoveu-se a criação de uma estratégia de longo prazo para o investimento verde em Portugal, o Novo Pacto Verde (NPV).

Visando constituir um plano de investimento estratégico e regenerativo de longo prazo de suporte à transição ambiental em Portugal, o NPV irá identificar os setores-chave e as soluções que permitem fazer face à emergência climática, assegurando, nomeadamente, a existência de infraestruturas, competências e processos adequados para os desafios atuais e futuros, a solidez da qualificação e da formação da população, a criação de empregos verdes, valorizando a coesão territorial e a valorização do capital natural.

No seguimento da concretização do Despacho, a unidade de missão criada para coordenar este processo, composta, entre outros, por representantes dos vários ministérios, academia e organizações da sociedade civil, tem vindo ao longo de 2023 a identificar o contexto atual português em termos de investimento público ambiental, mapeando, ao mesmo tempo, os setores-chave cujo futuro investimento público permita uma transição exponencial para um país mais verde e justo.

No âmbito deste trabalho, foram identificados seis grandes temas, que são Qualidade de vida com a Natureza; Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa; Pacto para a água; Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas; Energia Verde para todos; Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas.

Inspirado pelo Pacto Verde da União Europeia, o NPV pretende apresentar uma

visão estruturada de longo prazo (2030), com propostas discutidas, consensualizadas e amplamente partilhadas e defendidas pela sociedade portuguesa, identificando-se desígnios comuns, necessidades coletivas prioritárias, apontando-se soluções e caminhos que suportem políticas públicas futuras em matéria de ambiente, trazendo ao debate comunidades e territórios.

Reconhecendo que os impactos da crise climática e potenciais medidas de adaptação e mitigação ganham expressões distintas de acordo com as características de cada região e respetivos contextos sociais e económicos, irão realizar-se entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024 várias sessões, descentralizadas, em modo presencial e *on-line*. Estas pretendem recolher os contributos da população local sobre as prioridades de investimento e propostas concretas de investimentos, melhorando e tornando mais robusta a futura proposta do NPV.

Reg. no D.G.A.E. nº 2252

Funeralbi
Agência Funerária

2B
Nº Verde
800 207 915
(Gratuito)

Funeralbi
Agência Funerária

Nº VERDE 800 207 915

Trasladações para todo o País e Estrangeiro
Quinta do Amieiro de Baixo, Nº 2 Lt.3 Loja B - 6000-129 Castelo Branco
Tel/Fax: 272 324 402 (Chamada para a Rede Fixa Nacional)
Facebook: agênciafuneráriafuneralbi | e-mail: geral@funeralbi.pt

A Funeralbi é uma empresa diferente no sector funerário.
Obrigado por fazer parte da nossa história.

A todos desejamos um Santo Natal e um feliz Ano Novo, cheio de Paz e Conforto

Salvaterra do Extremo recebe palestra sobre o Natal

A Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações, com o apoio da União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do extremo, organizam, no próximo domín-

go, 17 de dezembro, a partir das 15 horas, em Salvaterra do Extremo, a palestra *Natal Pagão e Natal Cristão/As festas de Natal e as suas divindades*, que tem como oradores Carlos

Branco Gomes e Luís Duque-Vieira.

Ao longo da sessão haverá uma sessão musical com Solange Sousa Branco e Tom Hamilton.

ORGANIZADO PELA CÂMARA DE PROENÇA-A-NOVA

Passeio pedestre número 200 leva à descoberta do Concelho

Muito mais que um simples passeio pedestre, é também uma oportunidade para saborear os ricos sabores do Concelho



Serão 11 quilómetros de viagem de sabores

A Câmara de Proença-a-Nova organiza, no próximo domin-

go, 17 de dezembro, o passeio pedestre número 200, que tem como ponto de partida o Parque Urbano Comendador João Martins, em Proença-a-Nova.

A concentração para este passeio pedestre comemorativo está marcada para as oito horas.

Ao longo do percurso de aproximadamente 11 quilómetros os pedestrianistas serão guiados ao longo de uma viagem de sabores, com provas de vinhos, queijos, plangaio, enchidos, tiborna, pão, entre

outros.

Além da natureza e da gastronomia, o passeio também explorará pontos de interesse como Casais, Casais Velhos, Capela de Santo António, Galisteus, Largo da Devesa, Igreja Matriz de Proença-a-Nova e Largo Pedro da Fonseca. O programa inclui ainda momentos musicais, teatro e atividades desportivas.

O percurso terá ainda uma passagem pelo Mercado dos Sabores de Natal e terminará no edifício Paços do Concelho onde será servido o almoço.

Mercado dos Sabores de Natal realiza-se no fim de semana

Proença-a-Nova recebe, no próximo fim de semana, 16 e 17 de dezembro, mais uma edição do Mercado dos Sabores de Natal. Fritos regionais, cozinha ao vivo, animação circense, comboio e carrossel de Natal são algumas das propostas confirmadas do programa deste evento organizado pela Câmara de Proença.

Em simultâneo com o Mercado dos Sabores de Natal, no próximo domingo, 17 de dezembro, realiza-se o Passeio Pedestre N.º 200.

Agrupamento de Escolas disponibiliza formação CISCO para alunos dos cursos profissionais

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova está a disponibilizar aos alunos do 2.º ano do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, formação e certificação CISCO CCNA – Cisco Certified

Network Associate.

A formação assenta numa parceria desenvolvida pelo Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

No final da formação, é esperado que os alunos possam ter a capacidade de instalar, configurar, operar e solucionar problemas em redes roteadas e comutadas de médio porte. Esta certificação inclui três níveis,

sendo que neste ano letivo os alunos terão a hipótese de obter a certificação no CCNA 1. A certificação Cisco é uma das formações mais reconhecidas no mundo das TIC e centra-se nas competências fundamen-

tais em redes.

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova tem ainda desenvolvido outras atividades junto dos seus alunos, como os magustos escolares, em Sobreira Formosa e Proença-a-Nova, da

qual fizeram parte os familiares e elementos da Universidade Sénior. Encontram-se ainda a decorrer, como de resto já acontecia no ano letivo anterior, as Oficinas de Informática e do Restaurante Pedagógico.



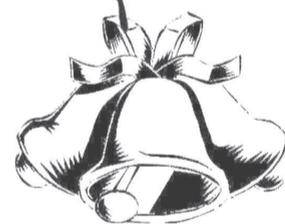
Associação de Atletismo de Castelo Branco



Feliz Natal e um Próspero 2024 são os votos da Associação de Atletismo de Castelo Branco



Deseja aos seus estimados clientes e amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



Oftalmologia - Optometria - Contactologia - Marcação de consultas
Acordos com GNR, CGD, Advancecare e outras entidades

RUA DA SÉ, 53 - TEL. 272 322 160 (chamada para a rede fixa nacional) - CASTELO BRANCO
opticadase@hotmail.com - www.opticadase.pt
www.facebook.com/óptica-da-sé 🇵🇹 Gosto



Desportivo de Castelo Branco
Fundado em 1967



Feliz Natal e um Próspero 2024 são os votos do Desportivo de Castelo Branco

Edifício Apoio às Modalidades | Pct Eng. Manuel da Silva Castelo Branco
Quinta das Pedras | CASTELO BRANCO

ORFEÃO
DE CASTELO BRANCO



Deseja-lhe um Feliz Natal

Ródão tem nova viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos



A Câmara de Vila Velha de Ródão adquiriu uma nova viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU), um investimento de cerca de 195 mil euros, que tem como objetivo substituir o veículo até aqui afeto ao serviço da recola de RSU, que tem mais de 20 anos e se encontra em fim de ciclo de vida útil.

A nova viatura cumpre as características técnicas exigidas atualmente para este tipo de veículo e serviço e vem modernizar a frota automóvel da Câmara de Vila Velha de Ródão, assegurando

à população uma prestação de serviços mais eficiente e de melhor qualidade no que respeita ao setor dos resíduos, um dos mais importantes para a autarquia por força das atuais medidas de proteção ambiental.

Ao mesmo tempo, pretende-se, através desta substituição, otimizar os recursos da autarquia e reduzir os encargos necessários para fazer face aos elevados custos de manutenção e reparação que implicava manter ao serviço uma viatura com evidentes sinais de desgaste.

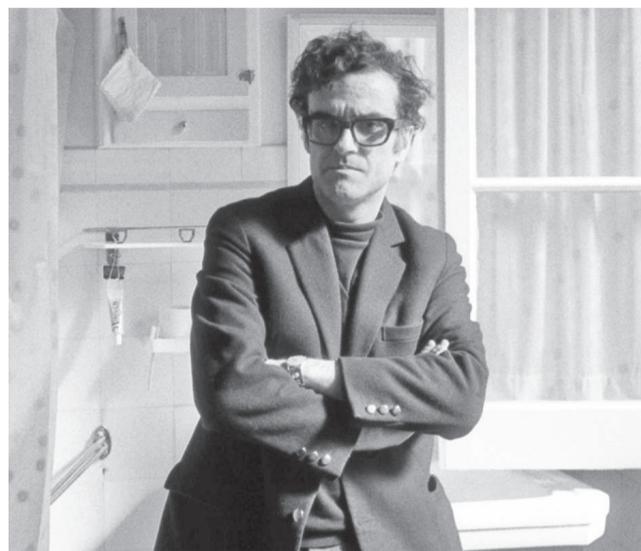
DIA 19 DE DEZEMBRO, ÀS 16 HORAS

Alma Azul leva Alexandre O'Neill à Biblioteca da Sertã

Celebra-se o aniversário de Alexandre O'Neill com a leitura de poemas e textos publicitários que muitos conhecem

A Alma Azul, no âmbito da Feira do Livro de Natal da Sertã, dinamiza dia 19 de dezembro, às 16 horas, na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, uma sessão literária dedicada a Alexandre O'Neill, poeta, publicista e cidadão empenhado na luta pela liberdade em Portugal.

No dia em que nasceu Alexandre O'Neill (19 de dezembro 1924), e antes do centenário no próximo ano, a Alma Azul



Alexandre O'Neill, surrealista, poeta e publicista

leva consigo alguns dos poemas mais conhecidos do poeta, *Um Adeus Português* ou *O poema pouco original do medo*, mas também alguns dos textos publicitários mais conhecidos de sua autoria.

Dinamizará ainda uma conversa aberta sobre os seus amores e as suas amizades com Fernando Lopes ou Antonio Tabucchi.

Fernando Lopes dedicou-lhe um documentário e João

Botelho apresentou, em 2022, *Um Filme em Forma de Assim*, baseado na sua obra e biografia.

Uma tarde literária na Feira do Livro de Natal na Sertã onde haverá tempo ainda para uma breve apresentação de alguns dos títulos de *25 Livros Extraordinários* que a Alma Azul selecionou para acompanharem as suas atividades ao longo do 25.º ano de trabalho, que completa a 27 de setembro de 2024, e que estão disponíveis na Feira de Natal da Sertã.

Nos dias 23 e 24 de dezembro a mostra *25 Livros Extraordinários para Leitores Alma Azul*, de autores como Francisco Duarte Mangas, Rosa Montero, Rui Nunes, Carson McCullers, Luísa Costa Gomes, Pedro Eiras ou Isabela Figueiredo, realiza-se na sede da Alma Azul, na Avenida 12 de novembro, em Alcains, entre as 15 as 19 horas.



CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA BEIRA BAIXA (SUL), C.R.L.

Nos termos do n.º 2 do artigo 26.º e dos artigos 27.º e 28.º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Beira Baixa (Sul), C.R.L., com sede no Largo do Município, em Idanha-a-Nova, pessoa colectiva n.º 500918910, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Idanha-a-Nova sob o mesmo número, com o capital social realizado de € 5.000.000,00 (mínimo e variável), convoco todos os Associados no pleno gozo dos seus direitos a reunirem-se, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de Dezembro de 2023, pelas 10 horas, na sede da Instituição, para discutir e votar a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e votação da proposta de plano de atividades e de orçamento da Caixa Agrícola para 2024 e do Parecer do Conselho Fiscal.
2. Tomada de conhecimento da Política de Seleção e Designação de Revisor Oficial de Contas (ROC/SROC) e de Contratação de Serviços Distintos de Auditoria Não Proibidos do Grupo Crédito Agrícola.
3. Discussão e aprovação da Revisão da Política de Remuneração dos Membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização da Caixa Agrícola aprovada para o ano de 2023, para conformação com o novo Estatuto Remuneratório.
4. Deliberação sobre a alteração da remuneração dos Membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Comissão de Avaliação da Caixa Agrícola fixada para o triénio em curso 2022-2024, para conformação com o novo Estatuto Remuneratório.
5. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se, à hora marcada, não se encontrar presente mais de metade dos Associados, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número.

A. Voto por Correspondência

Os Associados podem exercer o seu direito de voto por correspondência, nos termos do artigo 31.º, n.ºs 3 a 6 dos Estatutos da Caixa desde que sejam cumpridos, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- i. solicitem atempadamente, por escrito, ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, os boletins correspondentes a cada ponto da ordem de trabalhos e a carta que os deverá capear;
- ii. o sentido do voto seja expressamente indicado em relação a todos os pontos da ordem de trabalhos;

iii. os boletins dêem entrada na sede da Caixa Agrícola até às dezasseis horas do segundo dia útil anterior ao da Assembleia Geral, sendo a data e hora da entrada registada em livro, registo que será encerrado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral logo que terminado o prazo da sua válida recepção.

Cada boletim deverá ser dobrado em quatro e inserido em sobrescrito, em cujo rosto será inscrito "Votação do(a) Associado(a) ... [nome ou designação do Associado] para o Ponto ... [inscrever o número] da Ordem de Trabalhos da Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Beira Baixa (Sul), C.R.L., convocada para as 10 horas do dia 28 de Dezembro de 2023", sendo os referidos boletins capeados pela carta a que alude o requisito i. supra com a assinatura do Associado reconhecida nos termos legais.

B. Voto por Representação

Nos termos do artigo 31.º, n.ºs 7 e seguintes dos Estatutos da Caixa Agrícola, qualquer Associado poderá votar por procuração, conquanto constitua como mandatário familiar seu, desde que maior de idade, ou outro Associado, sendo que este só poderá representar um mandante.

A procuração deve ser outorgada em documento escrito, dele constando a identificação do mandante e a identificação do mandatário, pelo menos através dos seus nomes completos, números de identificação civil e respectivas moradas, data, hora e local da realização da Assembleia e ponto ou pontos da ordem de trabalhos para a qual confere o mandato e, querendo, o respectivo sentido de voto.

A procuração deverá ainda ser datada e dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com a assinatura do mandante reconhecida nos termos legais.

Idanha-a-Nova, 13 de dezembro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(António Infante da Câmara Trigueiros de Aragão)

Largo do Barreiro em Vale de Pousadas está requalificado

A obra de requalificação do Largo do Barreiro, em Vale de Pousadas, no Concelho de Vila Velha de Ródão, foi inaugurada dia 25 de novembro. Trata-se de uma empreitada que representou um investimento de cerca de 290 mil euros para a Câmara de Vila Velha de Ródão, que veio melhorar as condições desta área urbana da aldeia, que se apresenta como o seu principal espaço de receção e convívio.

Durante a cerimónia de inauguração, a presidente da Junta de Freguesia de Perais, Benvinda Dias, mostrou-se orgulhosa por ver requalificado um espaço que "veio dignificar a nossa terra" e agradeceu o apoio dado pela Câmara, que tornou possível a concretização "desta obra notável que requalificou e modernizou este largo e resulta num equipamento de excelência e enorme qualidade urbanística que Vale de Pousadas merece".

Congratulando-se pela moldura humana que encheu o largo, o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, destacou a importância



desta obra, que "veio valorizar o espaço público e criar condições para que as pessoas que cá estão, desde os mais novos aos menos novos, possam usufruir deste espaço com dignidade, conforto e segurança". Esclarecendo que "o que nos faz trabalhar é ir ao encontro das necessidades das populações", Luís Pereira assumiu o compromisso de "continuar a estar atento e cumprir as expectativas da presidente da Junta de Freguesia de Perais e desta comunidade, nos próximos dois anos".

Para além da demolição do palco existente no local e a definição de um novo espaço para a fogueira de Natal e para a pista de dança de festas populares, que habitualmente ali se realizam, a obra de requalificação do Largo do Barreiro incluiu a

criação de um local para a instalação de um palco desmontável e a beneficiação da antiga escola primária da aldeia, que serve de sede à Associação Desportiva e Cultural de Vale Pousadas, e do espaço envolvente.

Foi ainda alterada a localização do parque infantil e criado um jardim e um bebedouro de apoio ao parque, assim como espaços de convívio com mobiliário urbano, de forma a favorecer o uso pela população.

A obra representa um investimento total de 289.226,50 euros por parte da Câmara de Vila Velha de Ródão, tratando-se de um projeto realizado no âmbito de uma iniciativa comunitária promovida pelo PDR 2020, financiada pelo FEADER, no âmbito do PORTUGAL 2020.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | SERTANENSE 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 2

Dérbi de excelência

José Manuel Alves

Quem se deslocou ao Campo de Jogos Dr. Marques dos Santos na Sertã para assistir a este jogo entre dois velhos rivais, certamente não deu por mal empregar o seu tempo.

Foi efetivamente um dérbi de excelência que, teve nas duas equipas, executantes de



Benfica trouxe três pontos na bagagem

boa qualidade, com oportunidades divididas.

Os encarnados que estiveram a vencer por dois golos de diferença, viriam, nomeadamente na segunda parte ver reduzida esta diferença perante a equipa local que, mostrou o seu potencial. No entanto, a vitória dos albacastrenses aceita-se perfeitamente.

Torneio de Sueca na Carapalha



Decorreu no passado domingo, dia 10 de dezembro, na sede da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), o primeiro torneio de sueca da época 23/24 a contar para o campeonato distrital de sueca, organizado pela AJTDCB, com a participação de 28 equipas.

A dupla vencedora foi a constituída por João Galvão e

Carlos Dias. Em segundo lugar, ficou a dupla Vitor Fernandes e Luís Marques e em terceiro lugar ficou a dupla João Azevedo e Aurélio Pais.

Os vencedores do torneio levaram também o prémio de melhores sócios da ACDC.

O campeonato prossegue no próximo dia 7 de janeiro na Associação da Quinta Dr. Beirão, Castelo Branco.

Dois judocas chamados à Seleção Nacional

O juvenil Martim Louro e a cadete Maria Inês Bernardino da Escola de Judo Ana Hormigo (EJAH), foram chamados à seleção nacional que juntou juvenis (sub 15) e cadetes (sub 18), nos passados dias 1 e 2 de dezembro, no Centro Nacional do Jamor em Lisboa.

Os critérios de seleção basearam-se nos resultados dos Campeonatos Nacionais dos seus calões etários e categorias de peso, durante a época desportiva 2023.

Recorde-se que Martim Louro foi medalha de bronze no nacional e Maria Bernardino foi 5ª classificada.

Mais dois judocas da EJAH puderam integrar os trabalhos da seleção, nomeadamente a

juvenil Beatriz Grecu e o cadete Eduardo Sousa.

O Estágio Nacional foi orientado pelo treinador de Cadetes, António Saraiva, o qual liderou os 4 treinos de judo, com mais de uma centena de jovens atletas.

Durante dois dias os judocas trabalharam aspetos técnicos e realizaram treino de randori com atletas de diferentes locais do país, de forma a introduzir os mais novos (juvenis) no escalão de cadetes (sub 18) e preparar o próximo ano 2024.

Em dezembro, haverá novamente outro estágio nacional para estes judocas que logo em janeiro e fevereiro terão pela frente os campeonatos zonal e nacional de cadetes.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

13ª Jornada - 8 de dezembro

Sporting B	2-1	Atlético CP
Pêro Pinheiro	1-2	FC Alverca
Académica OAF	1-0	FC Oliv. Hospital
SC Covilhã	0-0	1º Dezembro
Caldas SC	2-2	Amora FC

14ª Jornada - 16 de dezembro

Académica OAF	-	Sporting B
FC Alverca	-	SC Covilhã
17/12 FC Oliv. Hospital	-	Caldas SC
Amora FC	-	Pêro Pinheiro
1º Dezembro	-	Atlético CP

Classificação

EquipaPts... J

1	Académica OAF	24	13
2	SC Covilhã	23	13
3	Sporting B	23	13
4	FC Alverca	21	13
5	Caldas SC	20	13
6	Atlético CP	20	13
7	Amora FC	13	13
8	FC Oliv. Hospital	13	13
9	Pêro Pinheiro	10	13
10	1º Dezembro	9	13

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

8ª Jornada

30/03 Marinense - Fontinhas

12ª Jornada - 10 de dezembro

Mortágua FC	1-2	Lus. dos Açores
U. Santarém	2-1	União 1919
U. Tomar	0-1	Fontinhas
FC Alverca B	2-1	Rabo de Peixe
Peniche	0-3	CD Gouveia
Marinhense	2-1	Vit. Sernache
Sertanense	1-2	Benf. C. Branco

13ª Jornada - 17 de dezembro

União 1919	1-1	Mortágua FC
Fontinhas	-	Sertanense
Vit. Sernache	-	U. Santarém
CD Gouveia	-	Marinhense
Benf. Castelo Branco	-	Peniche
Lusitânia dos Açores	-	FC Alverca B
Rabo de Peixe	-	U. Tomar

Classificação

EquipaPts... J

1	FC Alverca B	23	12
2	Lusitânia dos Açores	21	12
3	Benf. Castelo Branco	19	12
4	U. Santarém	18	12
5	União 1919	18	13
6	Marinhense	18	11
7	Sertanense	18	12
8	Peniche	17	12
9	CD Gouveia	14	12
10	Mortágua FC	14	13
11	Vit. Sernache	13	12
12	Rabo de Peixe	13	12
13	Fontinhas	13	11
14	U. Tomar	10	12

FUTEBOL - DISTRITAL

8ª Jornada

04/02 Cabeçudo - Águias do Moradal

9ª Jornada

11/02 Idanhense - Alcains

12ª Jornada - 3 de dezembro

Ág. do Moradal	4-2	Vila V. de Ródão
Pedrógão	3-1	GDC Silvares
Idanhense	3-0	ADC Proença
Alcains	6-1	ACRD Cabeçudo
Atalaia do C.	0-1	Ac. Fundão

13ª Jornada - 17 de dezembro

Águias do Moradal	-	Pedrógão
GDC Silvares	-	Idanhense
Vila V. de Ródão	-	ACRD Cabeçudo
Ac. Fundão	-	Alcains
ADC Proença	-	Atalaia do Campo

Classificação

EquipaPts... J

1	Alcains	36	12
2	Águias do Moradal	26	12
3	Pedrógão	25	12
4	Ac. Fundão	23	12
5	Idanhense	20	12
6	Vila Velha de Ródão	19	12
7	ACRD Cabeçudo	7	12
8	Atalaia do Campo	7	12
9	GDC Silvares	6	12
10	ADC Proença-a-Nova	4	12

FUTEBOL - III DIV. - SÉRIE B

9ª Jornada - 2 de dezembro

ACD Ladoeiro	4-3	NSCP Pombal
Lobitos Futsal	5-2	Arnal
Mendiga	1-2	CS São João
Amarense	3-2	ABC Nelas
GD Beira Ria	3-1	Os Patos
União de Chelo	5-2	SC Sabugal

10ª Jornada - 16 de dezembro

SC Sabugal	-	Amarense
Arnal	-	ACD Ladoeiro
Os Patos	-	União de Chelo
Lobitos Futsal	-	ABC Nelas
NSCP Pombal	-	Mendiga
17/12 CS São João	-	GD Beira Ria

Classificação

EquipaPts... J

1	Amarense	20	9
2	CS São João	20	9
3	ACD Ladoeiro	18	9
4	GD Beira Ria	17	9
5	NSCP Pombal	16	9
6	Mendiga	13	9
7	Arnal	13	9
8	ABC Nelas	11	9
9	União de Chelo	8	9
10	Lobitos Futsal	8	9
11	SC Sabugal	6	9
12	Os Patos	2	9

FUTSAL - LIGA I

9ª Jornada

06/04 F. do Zêzere - Sporting

11ª Jornada - 9 de dezembro

Ferreira do Zêzere	4-2	Belenenses
Torreense	4-3	Qta Lombos
Leões Porto Salvo	19-4	CR Candoso
AD Fundão	0-7	Sporting
SC Braga	5-2	Benfica
Elétrico	5-3	ADCR Caxinas

12ª Jornada - 6 de janeiro

Elétrico	-	Benfica
ADCR Caxinas	-	Qta dos Lombos
SC Braga	-	Sporting
AD Fundão	-	CR Candoso
Leões Porto Salvo	-	Belenenses
Ferreira do Zêzere	-	Torreense

Classificação

EquipaPts... J

1	Sporting	31	11
2	SC Braga	28	11
3	Benfica	24	11
4	ADCR Caxinas	18	11
5	Leões Porto Salvo	16	11
6	Torreense	16	11
7	Ferreira do Zêzere	15	11
8	Elétrico	12	11
9	AD Fundão	11	11
10	Belenenses	10	11
11	Quinta dos Lombos	8	11
12	CR Candoso	0	11

FUTSAL - II DIV. - SÉRIE B

9ª Jornada

Lusitânia 13-2 Albufeira Futsal

10ª Jornada - 2 de dezembro

B. Boa Esperança	0-1	AMSAC
Portimonense	6-3	L. dos Açores
FC Azeméis	9-2	Albufeira Futsal
UPVN	2-0	ADR Retaxo
SC Barbareense	3-0	Vitória FC
GDCP Livramento	1-7	Burinhosa

11ª Jornada - 16 de dezembro

Burinhosa	-	UPVN
ADR Retaxo	-	FC Azeméis
AMSAC	-	GDCP Livramento
Vitória FC	-	B. Boa Esperança
Lus. dos Açores	-	SC Barbareense
Albufeira Futsal	-	Portimonense

Classificação

EquipaPts... J

1	Burinhosa	23	10
2	SC Barbareense	23	10
3	Lusitânia dos Açores	21	10
4	AMSAC	21	10
5	FC Azeméis	18	10
6	UPVN	17	10
7	ADR Retaxo	13	10
8	Portimonense	13	10
9	Bairro Boa Esperança	10	10
10	Vitória FC	5	10
11	GDCP Livramento	5	10
12	Albufeira Futsal	3	10

FUTSAL - DISTRITAL

5ª Jornada - 8 de dezembro

GDAC Bouça	2-6	GD Mata
ACD Ladoeiro B	4-1	Juventude Peso
Cariense	7-6	CB Oleiros
Penamacoreense	6-1	Carv. Formoso
Alcaria	1-4	NJ Proença

6ª Jornada - 16 de dezembro

ACD Ladoeiro B	-	GDAC Bouça
Carvalho Formoso	-	Alcaria
CB Oleiros	-	Penamacoreense
Juventude Peso	-	Cariense
02/03 NJ Proença	-	GD Mata

Classificação

EquipaPts... J

1	Penamacoreense	13	5
2	Cariense	12	5
3	GD Mata	10	5
4	ACD Ladoeiro B	10	5
5	NJ Proença-a-Nova	9	5
6	Juventude Peso	6	5
7	GDAC Bouça	4	5
8	Carvalho Formoso	3	5
9	Alcaria	3	5
10	CB Oleiros	3	5

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 9 de dezembro

ADR Retaxo	5-1	V. S. Sebastião
Arnal	1-5	ACD Ladoeiro
SC Barbareense	6-2	B. B. Esperança

2ª Eliminatória - 11 de novembro

ACD Ladoeiro	4-2	Abc Nelas
Clubes isentos:	-	-
- ADR Retaxo,	-	-
- Bairro Boa Esperança	-	-



Piers Mason

Faleceu no passado dia 30 de novembro de 2023, Piers James Hurdís Mason, de 48 anos de idade era natural de Reino Unido e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Bristol, Reino Unido.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Josefa Trevas

Faleceu, no passado dia 5 de dezembro de 2023, Josefa Maria Boavida Trevas, de 93 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma especial, ao Lar de 3ª Idade Prof. Dr. Domingos Santos Rijo - Centro Cultural e de Bem Estar Social, em Zebreira, ao HAL de Castelo Branco, nomeadamente a toda a equipa médica, de enfermagem e auxiliares do 7.º Piso por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados à sua ente querida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Antunes

Faleceu, no passado dia 8 de dezembro de 2023, Francisco Duarte Antunes, de 85 anos de idade, natural de Rochas de Cima, Alameda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Angélica Zacarias

Faleceu no passado dia 11 de dezembro de 2023, Maria Angélica Lopes Zacarias, de 96 anos de idade era natural e residia em Ladoeiro. O Funeral realizou-se para o cemitério de Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, filha, nora, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Isabel Alves

Faleceu, no passado dia 5 de dezembro de 2023, Isabel Maria Correia Alves, de 88 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Diamantino Nunes

Faleceu, no passado dia 9 de dezembro de 2023, Diamantino Carmona Nunes, de 89 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Conceição Prego

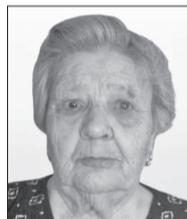
Faleceu no passado dia 10 de dezembro de 2023, Maria da Conceição Prego, de 86 anos de idade era natural e residia em Idanha-a-Nova. O Funeral realizou-se para o cemitério de Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Maria Isabel

Faleceu, no passado dia 6 de dezembro de 2023, Maria Isabel, de 91 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Neves

Faleceu, no passado dia 10 de dezembro de 2023, Manuel Correia Neves, de 86 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Catarina Reis

Faleceu no passado dia 5 de dezembro de 2023, Catarina Pires dos Reis, de 83 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Mª Céu Ramos

Faleceu, no passado dia 7 de dezembro de 2023, Maria do Céu Martins da Silva Ramos, de 64 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Quitéria Agostinho

Faleceu, no passado dia 10 de dezembro de 2023, Quitéria da Conceição Agostinho, de 87 anos de idade, natural de Malhada do Cerco, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lurdes Figueiredo

Faleceu no passado dia 12 de dezembro de 2023, Maria de Lurdes Canhoto Figueiredo, de 87 anos de idade era natural e residia em Lardosa. O Funeral realizou-se para o cemitério de Lardosa.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Isabel Rascão

Faleceu, no passado dia 7 de dezembro de 2023, Isabel Rascão, de 91 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Frederico Leitão

Faleceu, no passado dia 11 de dezembro de 2023, Frederico Pires Leitão, de 97 anos de idade, natural de Orca e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netas, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lourdes Pedro

Faleceu, no passado dia 11 de dezembro de 2023, Maria de Lourdes Pedro, de 83 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Teixeira

Faleceu, no passado dia 11 de dezembro de 2023, Joaquim Ribeiro Teixeira, de 78 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

Gazeta

DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090
(chamada para a rede fixa nacional)
ou publicidade@gazetadointerior.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas dezassete do livro de notas número trezentos e sessenta e cinco-G, **ANTÓNIO MATEUS MARTINS**, NIF 123 212 278 e sua mulher, **MARIA SUSETE MATEUS ESTEVES MARTINS**, NIF 201 955 504, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, residentes na Avenida de Espanha, n.º 18, 1.º andar esquerdo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de três mil metros quadrados, sito em Várzea da Eira, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com viso, do poente com António Nabais, do sul com Estrada Municipal e do nascente com António Mateus Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Jaime Dias, sob o artigo 3050, pendente de alteração matricial pedida em três de Novembro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e cinco euros e vinte seis cêntimos.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo número 2308770 de 21/09/2023 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dezasseis mil seiscentos e sessenta e seis, virgula, oitenta e dois metros quadrados, sito em Várzea da Eira, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com ribeira, do sul com António Mateus Martins, do nascente com Maria Delfina e do poente com António Martins Mateus, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Mateus Martins, sob o artigo 3057, pendente de alteração matricial pedida em três de Novembro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e dois euros e quarenta e três cêntimos.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo número 2309137 de 21/09/2023 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Três - prédio rústico, composto por pinhal e oliveiras, com a área de quatro mil e setecentos metros quadrados, sito em Várzea da Eira, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com António Mateus Martins, do sul com viso, nascente com António Nabais e do poente com António Martins Mateus, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Jaime Dias, sob o artigo 3135, pendente de alteração matricial pedida em três de Novembro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e quarenta e oito euros e sessenta e sete cêntimos.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo número 2309252 de 21/09/2023 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Quatro - prédio rústico, composto por mato e cultivo, com a área de seiscentos e setenta e três, virgula, onze metros quadrados, sito em Fonte do Vale, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com António Mateus Martins, do sul com Manuel Marques, nascente com Estrada e do poente com ribeira, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Mateus Martins, sob o artigo 4711, pendente de alteração matricial pedida em três de Novembro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e cinquenta e quatro cêntimos.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo número 227023 de 08/10/2021 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Cinco - prédio rústico, composto por mato, com a área de novecentos e vinte e oito, virgula, noventa e cinco metros quadrados, sito em Brasinas, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com estrada, do sul com caminho e Anunciação de Jesus, nascente com Anunciação de Jesus e do poente com Ventura Martins e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Mateus Martins, sob o artigo 3571, pendente de alteração matricial pedida em três de Novembro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial atual e atribuído de noventa e dois cêntimos.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo número 226845 de 08/10/2021 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal, pastagem, cultivo e oliveiras, com a área de cinco mil quatrocentos e noventa e seis, virgula, oitenta e dois metros quadrados, sito em Saltadouro, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com viso, do sul com ribeiro, nascente com Joaquim Lourenço Santos Martins e do poente com José Gama Rodrigues, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Mateus Martins, sob o artigo 3903, pendente de

alteração matricial pedida em três de Novembro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e dois euros e sessenta e um cêntimos.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo número 227113 de 08/10/2021 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Sete - prédio rústico, composto por terra com uma oliveira, com a área de cinquenta e um, virgula, dezanove metros quadrados, sito em Barroca, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com António Mateus Martins, do sul com José João, nascente com barroco e do poente com José João, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Mateus Martins, sob o artigo 3714, pendente de alteração matricial pedida em três de Novembro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e noventa e nove cêntimos.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo número 2309315 de 21/09/2023 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Oito - prédio rústico, composto por pastagem, com videiras em cordão e fruteiras, com a área de quatrocentos e quarenta e um, virgula, setenta e dois metros quadrados, sito em Foz Giraldo, Rua Campo da Bola, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Francisco Mateus Esteves e António Mateus Martins, do sul com Alberto Antunes, nascente com Rua e António Mateus Martins e do poente com Maria Augusta da Silva, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Mateus Martins, sob o artigo 5326, pendente de alteração matricial pedida em três de Novembro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e dois euros e vinte cinco cêntimos.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo número 227056 de 08/10/2021 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Nove - prédio rústico, composto por pinhal e mato, cultivo, uma macieira e oliveiras, com a área de cinco mil trezentos e quarenta e seis, virgula, trinta e quatro metros quadrados, sito em Vale do Lameiro, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Sebastião Afonso e viso, do sul com José Francisco de Almeida e caminho, nascente com José Francisco de Almeida e do poente com Joaquim de Jesus Roque, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Mateus Martins, sob o artigo 3876, pendente de alteração matricial pedida em três de Novembro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e oito euros.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo número 227152 de 08/10/2021 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Dez - prédio rústico, composto por mato, cultivo e oliveiras, com a área de seiscentos e setenta e três, virgula, setenta e oito metros quadrados, sito em Fonte do Vale, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com José Francisco de Almeida, do sul com António Mateus Martins, nascente com estrada e do poente com ribeira, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Otilia Maria Mateus Esteves Antunes, sob o artigo 4712, pendente de alteração matricial pedida em três de Novembro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e onze cêntimos.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo número 2309349 de 21/09/2023 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Onze - prédio rústico, composto por terra com oliveiras, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em Várzea da Eira, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte, do sul e do nascente com António Mateus Martins e do poente com Maria Delfina, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Jaime Dias sob o artigo 3058, pendente de alteração matricial pedida em três de Novembro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze euros e vinte e três cêntimos.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo número 2309152 de 21/09/2023 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Doze - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, sito em Várzea da Eira, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com viso, do sul com Estrada Municipal, do nascente com António Mateus Martins e do poente com António Martins Mateus, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Jaime Dias sob o artigo 3053, pendente de alteração matricial pedida em três de Novembro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte sete euros e sessenta e oito cêntimos.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo

número 2309103 de 21/09/2023 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Treze - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de catorze mil, virgula, sessenta e um metros quadrados, sito em Pontão, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com viso, do sul com Estrada Municipal e do nascente e do poente com António Martins Mateus, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Martins Mateus sob o artigo 3075, pendente de alteração matricial pedida em três de Novembro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e sessenta e cinco euros e setenta e seis cêntimos.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo número 2309233 de 21/09/2023 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Quatorze - prédio rústico, composto por terra com oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, sito em Várzea da Eira, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com estrada municipal, do sul e do nascente com António Mateus Martins e do poente com Maria Delfina, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Martins Mateus sob o artigo 3059, pendente de alteração matricial pedida em três de Novembro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e noventa e oito cêntimos.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo número 2309188 de 21/09/2023 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Quinze - prédio rústico, composto por pinhal e eucaliptal, com a área de oito mil setecentos e setenta e três, virgula, cinquenta e um metros quadrados, sito em Arroçarios, freguesia de Sarnadas de S. Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com José Francisco Frade e outros, do sul e do nascente com Joaquim Martins e do poente com José Joaquim, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Mateus Martins sob o artigo 515, pendente de alteração matricial pedida em três de Novembro de dois mil e vinte e três, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e cinco euros e quarenta e dois cêntimos.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo número 227175 de 08/10/2021 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Dezasseis - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de três mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Voltas do Cabeço Centeiro, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Nunes Rodrigues, do sul com António Manuel e José Joaquim Mateus Esteves, do nascente com herdeiros de José Joaquim Afonso e do poente com concelho de Oleiros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim Esteves Felisberto, sob o artigo 139, secção AG, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e setenta e oito cêntimos.

Dezassete - prédio rústico, composto por duas oliveiras, com a área de quarenta metros quadrados, sito em Barroca, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Oleiros sob o número seiscentos e cinco/Freguesia de Orvalho, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Alberto Maria Rodrigues, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Natália da Graça Miguel Rodrigues, residente na Rua Augusto Gil, n.º 6, 3.º andar esquerdo, Odivelas, Loures, Alzira Maria Rodrigues Martins, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Raul Esteves Martins, residente na Rua da Misericórdia n.º 17, 2.º andar em Castelo Branco, Conceição Mateus Rodrigues Cajado, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Amaro Cajado, residente na Rua da Misericórdia, n.º 17, 2.º andar, em Castelo Branco, Domingos Mateus Rodrigues, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Alexandrina Rodrigues, residente na Rua do Bairro Novo, n.º 12, S. Miguel de Alcainça, Mafra, Joaquim Mateus Rodrigues, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria dos Prazeres Duarte, residente em Rue d'Arcard, 41000 Blois, França, Leopoldina Maria Rodrigues, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Jesus Nazareno Gonçalves, residente na Rua João Evangelista, n.º 30-A, Castelo Branco e Maria Joaquina Rodrigues, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com João Nunes Rodrigues, residente na Avenida Infante Henrique, n.º 25, 3.º andar esquerdo, Cebolais de Cima, Castelo Branco, pela apresentação dois, de seis de Março de mil novecentos e noventa e seis, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Rodrigues sob o artigo 3713, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e vinte e quatro cêntimos.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada – processo número 2309283 de 21/09/2023 do Sistema de Informação Cadastral Simplificada.

Castelo Branco, cinco de Dezembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



MUNICÍPIO DA GUARDA

A cidade Natal Guarda

1 - 25 DEZEMBRO 2023

ONDE O NATAL BRILHA MAIS ALTO
PRAÇA LUIS DE CAMÕES

ÁRVORE DE NATAL GIGANTE
CARROSSEL PARISIENSE
RODA
COMBOIO DE NATAL
PISTA DE PATINAGEM NO GELO
ANIMAÇÃO NATALÍCIA
MERCADINHO DE NATAL
CASA DO PAI NATAL
MADEIRO



MUNICÍPIO DA GUARDA



EM PROENÇA-A-NOVA, A TRADIÇÃO PARTILHA-SE À MESA!

tradição
PREÇO 33,65€

partilha
PREÇO 19,20€

à mesa
PREÇO 27,35€

NA COMPRA DE UM CABAZ oferta DO SACO ORIGEM

ENCONTRE ESTES E OUTROS PRODUTOS NA LOJA **o sítio certo** NO MERCADO DE BENFICA - LISBOA

WWW.PROENCANOVAORIGEM.PT
ENTREGAS EM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO VIA CTT



Mercado Bio·Região

IDANHA·A·NOVA

Natal'23

16 DE DEZEMBRO: 8H - 12H
23 DE DEZEMBRO: 8H - 19H

MERCADO MUNICIPAL (PRAÇA)



Melhor Bio-Região

Cofinanciamento

